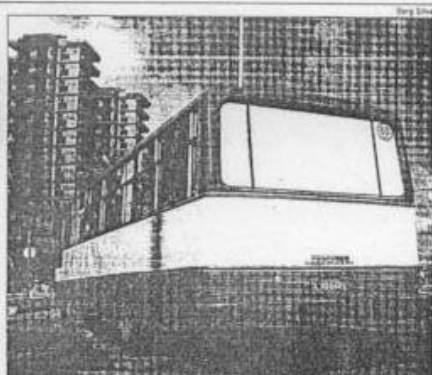


RIO



APREENDIDOS: Ônibus parados pela blitz aguardam no Sambódromo antes de serem levados ao Alerno para inspeção



EM LIBERDADE: um girata circula impune pela orla da Barra da Tijuca

Menos 26 piratas nas ruas

Detran apreende nova leva de ônibus irregulares, 3 deles com documentos roubados

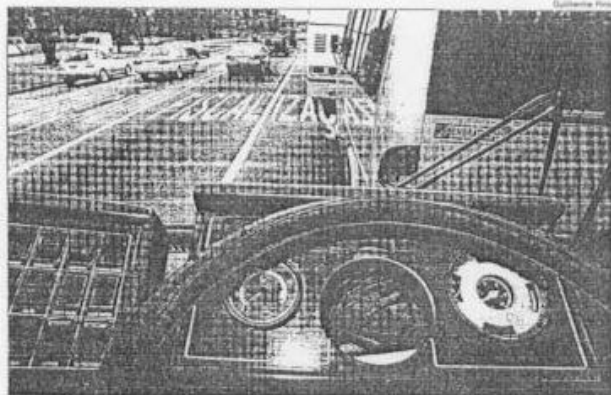
O Detran delatou ontem mais uma operação de caça a ônibus piratas. Dos 38 veículos inspecionados na blitz, 26 (68,4% do total) foram apreendidos por estarem em situação irregular. Três deles tinham documentos roubados. Quatro dos 38 conseguiram fugir enquanto era feita a inspeção. Um dos fugões era um policial militar que, arrependido, entregou o veículo no depósito do Detran, em Caxias.

A operação contou com o apoio da Guarda Municipal, de fiscal da Superintendência Municipal de Transportes Urbanos (SMTU) e da PM. Por volta das 8h, o Detran montou quatro barreiras no Centro e imediações: na Avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio dos Correios; na esquina das avenidas Francisco Bicalho e Pedro II; na Avenida Venezuela próximo à Praça Mauá; e na Avenida General Sauter, em frente ao 3º Comando Aéreo Regional.

Veículo não tinha nem velocímetro

• Durante a blitz, os 38 ônibus parados foram levados para o Alerno do Flamengo, onde foram inspecionados por vistoriadores do Detran e por fiscais da SMTU. Nove ônibus foram liberados por estarem com a documentação em dia e comprovarem que faziam o transporte por contrato com empresas e condicionais.

— Depois iniciou a uma rotina de operações que não permitirá mais que veículos irregulares circulem impunemente. O risco não vai compen-



O ESTADO DE um dos ônibus irregulares apreendidos, estacionado em fila no Alerno do Flamengo: painel sem velocímetro

sar a desobediência — disse o corregedor do Detran, coronel Carlos Fogaça, responsável pela operação.

A quantidade de veículos com documentos roubados surpreendeu o Detran. O motorista Sérgio de Vargas Soeiro, de 33 anos, dono do microônibus K0H-5743, confessou que comprou o documento de um atravessador, na Central do Brasil, por R\$ 1.200. Sérgio alegou que não sabia que o documento era falso. Carlos Antonio Santos, de 31 anos,

motorista do ônibus K0E-7959, também foi flagrado com documento roubado. Aos fiscais do Detran ele contou que foi passante ao posto de vistoria de Vila Isabel para fazer a vistoria no ano passado. O órgão, porém, descobriu que o veículo não passa pela inspeção desde 2000. O espelho do documento, segundo o Detran, faz parte de um lote roubado do posto de Vila Isabel.

A fiscalização também descobriu uma falsificação grosseira no documento do ônibus KUL-7866, de Nova

Iguaçú. O veículo circulava com cópia falsa de um espelho roubado. Os três casos foram encaminhados para a Delegacia de Roubo e Furto de Automóveis (DIRA). Além da falta de documentação, a maioria estava em mau estado, como o ônibus KSE-6306, que não tinha o velocímetro. — A gente está acostumado a dirigir assim. Dá para ter mais ou menos a ideia da velocidade — tentou explicar o motorista Cortegão Roberto da Silva, de 23 anos.

Mais da metade da frota está com problemas

• O percentual de ônibus piratas em situação irregular descoberto na blitz de ontem é semelhante ao que o Detran encontrou nas três operações anteriores, realizadas na Central do Brasil, na Praça Quinze e em Niterói, desde o mês passado. Dos 163 coletivos fiscalizados, 98 (60%) estavam irregulares. A blitz na Central, em 6 de fevereiro, terminou com 14 ônibus lacrados e mandados de volta para a garagem, para a correção de irregularidades; a da Praça Quinze, uma semana depois, levou à apreensão de 26 e a de sexta-feira passada, no Terminal Rodoviário João Goulart, no Centro de Niterói, resultou na apreensão de 31, em apenas meia hora. Todos sem o licenciamento atual.

Mas, pelo menos neste último caso, os efeitos da fiscalização duraram pouco. Três dias depois da blitz, 23 dos 31 ônibus apreendidos foram liberados por decisão da Justiça de Niterói. Os ônibus voltaram às ruas e, pelo menos três deles, sem corrigir os problemas encontrados, como pára-brisa trincado, pouca careca e extintor vencido.

Vem aí o recadastramento da frota

Dados de todos os motoristas do estado serão cruzados e atualizados

• Com apenas 40% da frota de 3,5 milhões de veículos devidamente licenciados, o Detran prepara outra medida além de operações nas próximas dias para tirar de circulação carros de passeio em situação irregular. No mês que vem começará a ser feito o recadastramento de todos os veículos e motoristas do estado.

O Detran ainda está estudando a melhor maneira de convocar os motoristas para fazer a atualização de seus dados pessoais e de seus veículos, sem provocar transtornos. Uma das ideias é não vincular o recadastramento ao pagamento de IPVA e multas em atraso.

Convocação poderá ser feita por carta

• Antes do recadastramento, o Detran fará um cruzamento dos dados existentes no Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), no Registro Nacional de Carteira de Habilitação (Renach) e no Cadastro de Identificação Civil. O objetivo é verificar qual é a informação mais atual existente hoje sobre os per-

OPINIÃO

AMEAÇAS AOS MILHARES

• UMA CARACTERÍSTICA das burocracias é a imobilidade. Por isso deve ser saudada a decisão do Detran de mover-se e convocar a fiscalizar nas ruas os carros de passeio, muitos dos quais visivelmente sem condições de trafegar com segurança — para o próprio motorista, os

tuais mudanças de endereço, por exemplo.

O banco de dados do Detran também será cruzado com o do Denatran. Isso porque muitos dos carros que constam da base do Detran-RJ já não circulam mais no Estado do Rio. As informações levantadas vão gerar uma base de dados auxiliar. Dependendo dos tipos de casos e da quantidade de usuários incluídos nesse novo banco de dados, o Detran avaliará a melhor maneira de convocar os proprietários para o recadastramento.

demaís e os pedestres. REGISTRE-SE, PORÉM, que se deixou de tal forma a situação fugir de controle que mais da metade da frota de 3,4 milhões de veículos do estado está irregular. Muitos dizem dois milhões de carros são uma ameaça sobre rodovia.

tran pretende evitar que os motoristas tenham que se deslocar para fornecer uma informação que já possa existir nos cadastros oficiais. Caso necessário, o motorista poderá ser chamado, por carta, à sede do Detran ou até mesmo a um posto de vistoria para fazer o recadastramento. Dependendo da simplicidade do caso, é possível que o contribuinte apenas atualize o dado necessário no ato da vistoria ou até mesmo através do site do Detran (www.detran.rj.gov.br). As regras do recadastramento serão anuncia-

Como legalizar a situação

• O motorista que está com o IPVA atrasado, não fez vistoria no carro nos últimos anos e está com medo de ter o carro rebocado nas ruas pode regularizar sua situação. O pagamento do IPVA atrasado pode até ser parcelado. Para pedir o parcelamento dos débitos relativos aos exercícios de 1999 a 2003, o contribuinte deve acessar o site www.sef.rj.gov.br e ir à Inspetoria da Secretaria estadual da Receita, na Rua Visconde do Rio Branco 22, térreo, no Centro, em horário comercial.

De acordo com o Detran, dos 3,5 milhões de veículos existentes no estado, cerca de dois milhões (60% da frota) não fizeram a vistoria em 2003. Nos próximos dias o órgão começará a fiscalizar e apreender carros de passeio com documentação irregular. O veículo rebocado só poderá sair do depósito na Rodovia Washington Luiz depois que



A BRASILEIRA ainda com placa antiga na Av. Brasil

todos os pagamentos — incluindo o de multas — forem feitos. O motorista poderá fazer a vistoria num prazo de 30 dias e, neste período, receber todos os problemas do veículo.

Apesar de extintas há dez anos, placas amarelas com duas letras ainda são vistas circulando em carros por todo o estado — o Detran estima que estejam 600 veículos nesta situação. Ontem à tarde, uma brasileira amarela com placa antiga circulava pela Avenida Brasil, na altura de Inhaú.